

COMPOSIÇÃO PROXIMAL DE EXTRATOS DE *Spirulina platensis*

Beatriz Pinheiro Amato¹, Rubén Bermejo-Poza¹, Tatiane Andrea Lionete², Andrey Pianté Chotolli¹, Vinícius Oliveira Gomes¹, Elisa Helena Giglio Ponsano¹, Thiago Luís Magnani Grassi²

1 Faculdade de Medicina Veterinária, Araçatuba, SP, Brasil.

2 Instituto de Ciências da Saúde, UNIP, Bauru, SP, Brasil.

e-mail: beatriz.amato@unesp.br

Palavras-chave: Acetona; *Arthorspira platensis*; etanol; lipídeos; minerais; proteínas; umidade.

Introdução: A *Spirulina platensis*, microalga pertencente à classe das cianobactérias, fornece diversos benefícios a saúde quando adicionada à dieta. Sua biomassa contém minerais, carotenoides, compostos fenólicos, ácidos graxos essenciais e aminoácidos, além de grandes quantidades de vitamina B12. O extrato de *S. platensis* é comumente utilizado na indústria de alimentos pois, nele, os componentes nutricionais e os compostos antioxidantes são concentrados, possibilitando que pequenas quantidades sejam suficientes para alcançar o efeito desejável. **Objetivos:** Avaliar a composição química de extratos de *S. platensis*. **Métodos:** Foram produzidos dois extratos de *S. platensis* utilizando os solventes etanol e acetona. Nos extratos etanólico e cetônico de *S. platensis* foram determinados os teores de umidade (secagem a 105 °C até peso constante), proteínas totais (micro Kjeldahl), lipídios totais (método Soxhlet) e minerais (incineração em mufla a 550 °C), seguindo as metodologias descritas por Horwitz e Latimer Jr. (2006). As análises foram realizadas em triplicata. Foi realizada uma análise prévia da normalidade das variáveis pelo teste de Shapiro-Wilk, e a diferença entre os grupos foi analisada pelo test t independente (não pareado) com 5% de significância. **Resultados:** Os extratos apresentaram alta umidade, sendo maior no extrato acetônico (95,94%) do que no etanólico (88,61%). Nenhum dos extratos continham proteínas e ambos apresentaram elevadas concentrações de lipídios: 94,97% ± 1,08 (extrato etanólico) e 97,66 % ± 0,04 (extrato acetônico) (Figura 1). O extrato etanólico continha maiores teores de cinzas (5,52% ± 0,28), devido à maior capacidade do etanol em arrastar minerais, enquanto o acetônico apresentou apenas 2,26% ± 0,35 de minerais (Figura 1). **Conclusão:** Concluiu-se que os solventes acetona e etanol foram capazes de carrear grande parte dos lipídios presentes na biomassa de *S. platensis*, uma pequena parte dos minerais e nenhuma quantidade de proteína, que ficou retida na operação de filtração.

